

RESUMO - LITERATURA HISPÂNICA, DECOLONIALIDADE E PRÁTICAS DE
ENSINO EM LÍNGUA ESPANHOLA

**ORALIDADE E GÊNEROS TEXTUAIS EM ESPANHOL: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Vinicius Silva De Araújo (vinicius.saraujo@ufrpe.br)

Flavia Farias (flavia.fariasoliveira@ufrpe.br)

Este trabalho visa analisar a produção, em língua espanhola, do gênero oral, que aqui chamamos áudios, produzidos por estudantes de nível A1, conforme o Marco Comum Europeu de Referência (MCER), do Programa de Ensino Remoto e Presencial da Universidade Federal Rural de Pernambuco (PEPRI-UFRPE). Com foco na articulação entre oralidade e gêneros textuais, fundamentamo-nos nas teorizações de Marcuschi (2008), Dolz & Schneuwly (2004) e Álvares & Ortiz Preuss (2015). Por meio de pesquisa qualitativa, na modalidade de relato de experiência, adotamos como categoria analítica a produção oral dos alunos em gêneros jornalísticos, micronarrativas e micronovelas, evidenciando como a prática permite a mobilização da competência comunicativa (Hymes, 1972) e a aproximação da língua espanhola a contextos comunicativos autênticos. A priori, destaca-se que a perspectiva de Marcuschi permite compreender os gêneros textuais como instrumentos sociais que estruturam a comunicação, fornecendo parâmetros para a organização do discurso oral. Nesse sentido, os alunos mobilizaram elementos próprios de cada gênero, adaptando linguagem, registro, ritmo e entonação às funções comunicativas específicas de cada produção. Marcuschi destaca que a oralidade é fundamental para que os alunos construam sentido e

significado em suas produções. Para ele, atividades de fala, mesmo em contextos planejados, ajudam os estudantes a interagir na e pela a língua de forma prática e autônoma.. As orientações de Dolz & Schneuwly enfatizam a relevância de sequências didáticas baseadas em gêneros para organizar etapas de planejamento, produção, revisão e avaliação textual. Essa abordagem se refletiu diretamente nos áudios produzidos, nos quais os estudantes assumem papéis de narrador, comunicador e observador crítico das informações, ao mesmo tempo em que aprendem a adequar seu discurso às exigências específicas de cada gênero, promovendo a reflexão sobre escolhas linguísticas e estratégias narrativas. Portanto, a prática pedagógica com áudios, articulando oralidade e gêneros textuais, contribui significativamente para o processo de ensino e aprendizagem da língua espanhola, evidenciando que estratégias que valorizam a expressão oral e a produção textual criativa são fundamentais para o desenvolvimento da competência comunicativa e para o fortalecimento da aprendizagem significativa na sala de aula.

Palavras-chave: oralidade; gêneros textuais; ensino de língua espanhola; competência comunicativa; relato de experiência.